



ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA
INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO

**ESTUDO DA ADAPTAÇÃO DO POMAR
DE CEREJEIRAS EM MICRO-ZONAS
DELIMITADAS DA COVA DA BEIRA**

PRODUÇÃO AGRÍCOLA
Relatório do Trabalho de Fim de Curso

MANUEL FERNANDES CORREIA SEQUEIRA

— • —
CASTELO BRANCO

1988

I N D Í C E

	Pág.
I - INTRODUÇÃO	1
II - CARACTERIZAÇÃO EDAFO-CLIMÁTICA DOS CEREJAIS (QUINTA DO ENXIDRO, QUINTA DOS CASAIS, QUINTA DO MAGALÃO)	3
1. Caracterização dos solos, de cerejais das Quintas do Enxidro, dos Casais e do Magalão	3
1.1. Situação Geográfica	3
1.2. Caracterização Geológica da região em geral e dos pomares em particular	4
1.3. Classificação dos solos	8
1.3.1. Método utilizado	9
1.3.2. Caracterização Laboratorial	11
1.3.2.1. Na terra fina	11
1.3.2.2. Matéria orgânica	12
1.3.2.3. PH	12
1.3.2.4. Fósforo e potássio "Assimilável"	12
1.3.2.5. Resultados analíticos	13
1.3.3 Conclusão	13
2. O clima da Cova da Beira	17
2.1. Caracterização climática da região B	19
2.1.1. Temperatura do ar	20
2.1.2. Insolação	22
2.1.3. Precipitação	22
2.1.4. Hidrometeoros	23
2.1.5. Números de dias médios, do mês e do ano com chuva	23
2.1.6. Números de dias médios, do mês e do ano com neve	24
2.1.7. Números de dias médios, do mês e ano com granizo e saraiva	24
2.1.8. Números de dias médios, do mês e ano com geada	24

	Pág.
3. Condições climáticas das micro-zonas da Cova da Beira	31
3.1. Clima	31
3.2. Temperatura do ar	31
3.3. Humidade do ar	36
3.4. Precipitação	38
3.4.1. Neve	39
3.4.2. Granizo	39
4. Geadas	40
5. Classificação do clima das micro-zonas da Cova da Beira	41
 III - ESTUDO DA FENOLOGIA	 46
1. Elementos Históricos	46
2. A sua finalidade e importância	47
3. Material e métodos	47
4. Classificação de variedades	50
5. Resultados e discussão	57
5.1. Estados fenológicos registados na Quinta do Enxidro	58
5.2. Estados fenológicos registados na Quinta dos Casais	60
5.3. Estados fenológicos registados na Quinta do Magalão	62
6. Produções	63
7. Conclusão	64
 IV - ESTUDO DA CULTURA DA CEREJEIRA E DAS CON- DIÇÕES DE IMPLANTAÇÃO E MANUTENÇÃO DOS POMARES	 67
1. Características botânicas	67
2. Origem	67
3. Morfologia	68
3.1. Hábitos de vegetação e frutificação	68

	Pág.
4. Exigências da cerejeira	69
4.1. Clima	69
4.1.2. Temperatura	69
4.1.3. Pluviosidade	69
4.2. Solo	70
5. Porta-enxertos	70
6. Polinização	73
7. Resultados dos inquéritos	75
7.1. Caracterização dos cerejais	75
7.2. Preparação e plantação	76
7.3. Manutenção e condução dos pomares	78
7.4. Produções	80
7.5. Outros assuntos	80
8. Conclusão	81

BIBLIOGRAFIA

ANEXOS

1 - INTRODUÇÃO

A cultura da cerejeira tem uma importância bastante grande na região da Cova da Beira.

A área destinada a esta cultura tem vindo a aumentar anualmente, embora não se possam precisar, com rigor, valores de produção, rendimentos unitários, ou sequer a própria área cultivada (Luz, 1987).

A área considerada a nível Nacional é de 4.000 ha para a cultura da cerejeira, podendo ser estimadas as potencialidades frutícolas Portuguesas em 10.000 ha, e as suas produções em cerca de 40.000 ton., com um preço/ton. na exportação de 130 contos tomando assim valores totais de 5.200 contos (Saraiva, 1985).

Todo o concelho do Fundão, mais propriamente a Cova da Beira, contribui para o acréscimo desta produção Nacional, circunscrevendo-se à Serra da Gardunha, abrangendo as localidades de Fatela, Alcaide, Enxâmes, Alcongosta, Donas, Fundão, Aldeia Nova do Cabo, Aldeia de Joanes, Souto da Casa, Vale de Prazeres, Alpedrinha, Castelo Novo e Soalheira.

Até finais da década de 1970 (77) plantaram-se cerca de 250 ha que produzem hoje, aproximadamente, 3.000/ton. No quinquénio 1977 (81) plantaram-se cerca de 300 ha, contribuindo com uma produção média adicional de mais ou menos 600 ton./ano, estimou-se nos últimos 6 anos uma plantação de 450 ha (Fernandes, 1987).

É comum a afirmação, de que devia estar feita, ou fazer-se sem demora, uma zonagem rigorosa para cada tipo de fruteira (Saraiva, 1985).

Pelas razões referidas, consideramos necessário fazer o estudo das características edafo-climáticas, salientando as condições de implantação e cultivares existentes nos pomares de cerejeiras da Cova da Beira.

.../

Com este trabalho não se pretende de forma alguma fazer essa zonagem, que aliás é da estrita competência dos serviços oficiais, mas tentar, dentro das possibilidades ao nosso alcance, caracterizar os pomares já existentes, baseando-nos na elaboração de inquéritos e na obtenção de dados das épocas de floração, maturação e produções unitárias das cultivares consideradas prioritárias, mantendo com esse fim, em observação 3 pomares enquadrados em micro-zonas delimitadas da Serra da Garduna: a Sul, em plena Serra e a Norte.